

EXPERIÊNCIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO FÍSICA E A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Flávia Regina Schimanski dos Santos
Universidade Estadual de Londrina
Tatiane Braz Ferreira
Universidade Estadual de Londrina
Bianca Emanuele Ilkiu França
Universidade Estadual de Londrina
Nathália Tiemy Yamaguchi Monteiro
Universidade Estadual de Londrina

Resumo

Neste artigo objetivamos discutir e tecer relações a respeito da Formação Inicial e Continuada de Professores de Educação Física e a Base Nacional Comum, a partir das experiências de três estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física e uma profissional recém-formada no mesmo curso, em um projeto de Extensão Universitária da Universidade Estadual de Londrina em parceria com a Secretaria Municipal de Educação da cidade de Tamarana – PR. O projeto intitulado “Educação Física na Educação Básica. Formação continuada de professores e a organização e desenvolvimento do Projeto Pedagógico Curricular referenciado pela Base Nacional Comum Curricular”, tem como principal objetivo desenvolver um processo de formação continuada vinculado à construção e implementação do Projeto Pedagógico Curricular (PPC) do componente curricular Educação Física bem como a contribuição para a formação inicial de professores.

Palavras-chave: Formação Continuada. Educação Física. Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular

Introdução

O cenário atual da educação brasileira enfrenta uma transformação estrutural, que tem gerado discussão e debates a respeito dos caminhos educacionais. A Base Nacional Comum Curricular é o novo documento que norteará o ensino nas escolas de todo o Brasil - públicas e privadas - com o objetivo de promover mais igualdade e equidade nos processos de ensino e aprendizagem. O documento já aprovado, contempla a Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II. Já para o Ensino Médio, encontra-se ainda em processo de discussão e elaboração.

A partir disso, cabem às escolas, a elaboração de um novo currículo referenciado pela BNCC, considerando o contexto e identidade de cada instituição. A expectativa em relação ao novo documento, é melhorar a qualidade da educação brasileira e reduzir as desigualdades e garantir que os estudantes de norte a sul, tenham acesso aos mesmos conhecimentos, competências e habilidades.

A concepção de aluno proposto pela BNCC, trata-se da formação integral do sujeito, para além da apropriação de conteúdos. Sendo assim, o desenvolvimento socioemocional do aluno deverá ser considerado. No entanto, os educadores de modo geral, não tiveram uma formação que os possibilite atuar de acordo com os direcionamentos do novo documento. Nesse contexto, outra preocupação da BNCC é de estabelecer uma nova cultura no que diz respeito ao processo de aprendizagem também dos professores.

O presente trabalho tem por objetivo apresentar um projeto de formação continuada de professores de Educação Física intitulado: “Educação Física na Educação Básica: Formação continuada de professores e a organização e desenvolvimento do Projeto Pedagógico Curricular referenciado pela Base Nacional Comum Curricular”, e possui como colaboradores professores da cidade de Tamarana – PR, juntamente com três estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Londrina, e uma profissional recém-formada. O projeto ainda está em andamento, e seu desígnio final é construir, em parceria com os professores e suas experiências, um Projeto Político Pedagógico referente a disciplina de Educação Física. Para cumprimento desse fim, os participantes estudam a Base Nacional Comum Curricular e demais documentos que abrangem a área educacional em que estão inseridos.

O projeto não possui data final, pois se espera que os professores continuem estudando e refletindo sua prática pedagógica pelo decorrer de suas carreiras como docentes. Sabendo que o ambiente escolar é um desafio que se modifica constantemente, as estudantes auxiliaadoras esperam contribuir para a formação continuada dos professores participantes e na construção de novos saberes.

Formação Continuada de Professores

A formação continuada de professores tem sido cada vez mais discutida no campo educacional, abrindo um espaço de reflexão sobre a relevância desse momento formativo, que contribui para a consolidação dos processos contínuos e complexos da carreira docente, no sentido de ir além da oferta de novos saberes e novas práticas pedagógicas, mas também, auxiliar os docentes a analisarem e refletirem a sua própria ação docente, concebendo a sala de aula como um laboratório.

O saber fazer próprio da prática docente, pode ser aprimorado na medida em que o professor questiona e problematiza seu trabalho em sala. Essa reflexão agrega em seu processo de aprendizagem docente e assegura o desenvolvimento profissional, estabelecendo um processo contínuo na melhoria de sua ação docente. Nesse sentido, Pryjma e Winkeler ressaltam que:

Na medida em que o exercício profissional ocorre e o professor consegue analisar, entender e refletir sobre a sua prática, o desenvolvimento profissional docente estabelece-se como um processo contínuo de melhoria da ação docente do e para o professor. Esse desenvolvimento, pessoal e profissional, tem a instituição de ensino como ponto de partida e de chegada para esse processo formativo (formação em contexto), visto que o saber necessário ao exercício profissional é aprimorado a partir do entendimento e questionamento das práticas realizadas em sala de aula, com o intuito de transformar as experiências em conhecimento e esse em desenvolvimento profissional (2014, p. 32).

É importante ressaltar que a escola é o espaço mais coerente para o desenvolvimento profissional docente, pois os diálogos e análises possibilitam a aproximação do contexto escolar com as estratégias de ensino e aprendizagem desenvolvidas no processo. De acordo com Nóvoa (2002) é no contexto escolar que se protagonizam as ações docentes e assim o professor tem condições de observar o que ocorre, bem como, avaliar, julgar as ações e entender quais conhecimentos são necessários para diferentes situações.

A formação contínua frequente deveria ser prioridade para todos os professores, já que auxilia na atualização dos conhecimentos sobre o conteúdo das aulas que ministram, desenvolvendo estratégias relativas ao ensino. A formação contínua é um processo reflexivo pela interação entre

teoria e prática (práxis) situado no contexto da ação; exige ser assumido pelo docente, pelos gestores; seus programas necessitam ser planejados, desenvolvidos e avaliados considerando o professor e a instituição de modo a promover a transformação da prática educativa (PRYJMA E WINKELER, 2014).

Existem vários fatores que ao longo do tempo vêm impactando e exigindo transformações em diferentes aspectos da estrutura social. O evento da globalização, que gerou a aproximação entre as nações e maior número de informações diariamente, trouxe também uma realidade em que podemos vivenciar mudanças e transformações contínuas na sociedade. Da mesma maneira, acompanhamos as transições educacionais, em que os documentos que orientam a prática do professor são reformulados constantemente.

Portanto, como a sociedade se constitui em um movimento contínuo e de constantes transformações, a escola precisa acompanhá-la. Isso não quer dizer que a escola deva reproduzir a lógica do modelo capitalista e contribuir para a manutenção da desigualdade social. Mas, necessita acompanhar e saber agir diante dos novos desafios. A formação continuada é uma maneira de contribuir para esse processo de ressignificação e ampliação dos conhecimentos dos docentes. Pires Azevedo *et al.* (2010) destacam:

A Formação Continuada no âmbito acadêmico vem suprir as necessidades para dar continuidade ao processo de formação para uma transformação do sistema educacional, atendendo os desafios que o campo acadêmico exige (p. 149).

A formação continuada de professores é um processo que se inicia após a formação inicial, tornando-se uma prática constante, em que o professor precisa assumir o compromisso de continuar estudando. Por meio de pesquisas, estudos e aprofundamento nos saberes docentes e específicos da área, esse momento da formação tem como objetivo contribuir para a atividade docente, de forma que o professor acompanhe as mudanças da sociedade e da escola, analisando e refletindo sobre a sua prática docente.

Por mais que existam políticas públicas que viabilizem a formação continuada de professores, sabemos que esse processo não ocorre da maneira esperada no Brasil. Existem fatores que interferem nesse processo, como pudemos observar no desenvolvimento do projeto de formação continuada

de professores de Educação Física, como as dificuldades enfrentadas pelos profissionais em relação à liberação da escola, a falta de tempo justificada pelo acúmulo de tarefas por trabalharem em diferentes escolas, as condições trabalhistas não os motivam e até mesmo a postura dos profissionais, em que muitas vezes, pensam que a formação inicial foi suficiente para atuar na docência.

2.1 O caso específico da Educação Física

A Educação Física como área pedagógica representa para vários estudiosos uma disciplina conflituosa, visto que já foi remetida a diversas concepções, como por exemplo: higienista, militarista, competitivista. (1988). Dessa forma, os professores da área da Licenciatura da Educação Física além de enfrentarem os problemas já vivenciados pelo restante dos professores no Brasil, ainda enfrentam outra dificuldade para sua formação continuada: a falta de um objeto de estudo específico.

A partir da década de 80, houve um movimento de caráter crítico-transformador, onde vários estudiosos se uniram para elaborar uma nova concepção para a Educação Física, já que seu conceito anterior focado em formar corpos fortes e saudáveis, não se adequava às necessidades de formação. Com esse novo olhar para a área, surgiu também uma maior atenção direcionada à formação continuada de professores, com intuito de que os docentes pudessem acompanhar essa nova concepção progressista idealizada para a Educação Física.

Apesar de que pesquisadores e profissionais tenham reunido esforços para superar a visão tecnicista dada ao campo da Educação Física atribuindo importância à formação de professores, podemos notar que, até os dias de hoje, essa visão não foi superada. Ainda não se pensa o campo de estudo da Educação Física como sendo direcionado ao pensar e refletir a ação, sendo esse, focando somente na ação. Dessa forma, criam-se diversas barreiras para o objetivo da formação continuada de profissionais da área.

Pires (2010), apresenta em seu artigo diversas iniciativas de estudos para a formação continuada de professores de Educação Física, mas concluem que o cenário escolar não contribui para essa ação, e que "ainda não

consolidou a busca permanente por novos saberes que reinventem constantemente suas práticas pedagógicas." (PIRES AZEVEDO, 2010, p. 254). Como exemplo de pesquisas, "o quanto é importante o incentivo da escola ao professor para a efetiva continuação e aprimoramento dos saberes referentes à sua prática profissional" (OLIVEIRA E RAMOS, 2008, p.253).

Os autores ainda destacaram que os saberes da formação e da experiência são fundamentais para a atuação profissional na área escolar. Ou seja, o contato com o chão da escola é essencial na formação continuada de professores, que, conhecendo a realidade e o contexto escolar, podem repensar sua prática, buscando não só aprimorar seus saberes, mas também intervir na realidade de seus alunos.

Dessa forma, podemos perceber que a formação continuada de professores de Educação Física apresenta dificuldades, mas, também acrescenta de maneira rica à sua prática pedagógica. Por isso, nós, que somos estudantes, pesquisadores, e profissionais da área, devemos continuar no esforço de repensá-la e aprimorá-la.

Base Nacional Comum Curricular

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) homologada sua última versão no ano de 2017, é um documento oficial da educação e foi baseada na Diretrizes Curriculares Nacional (DCN), sendo necessária a análise e reformulação dos documentos educacionais, frente as necessidades educacionais atuais. Este documento segue um movimento de reorganização da educação de modo geral, assim como da educação física. Também é valido ressaltar que a BNCC visa diminuir as diferenças educacionais e inclusão social, propondo a formulação de um currículo com referência primordial na BNCC, já que são explicitados os conteúdos obrigatórios de todas as disciplinas.

A Educação Física é contemplada na BNCC na área das Linguagens, Códigos e suas tecnologias, pela primeira vez, juntamente a língua portuguesa, literatura, artes, informática e língua estrangeira moderna. O que as colocam na mesma grande área de conhecimento é a característica em

comum destas disciplinas de abrangerem a cultura em seu meio de discussão no processo de ensino e aprendizagem, abordando as diferentes manifestações culturais e aproximando-as do contexto em que se insere. Ou seja, privilegia a aquisição e o desenvolvimento de competências gerais relacionadas à representação, à comunicação, à investigação, à compreensão e a contextualização sociocultural.

Entre as convergências com os demais componentes dessa área, destacam-se os seguintes objetivos comuns: a) ampliar as possibilidades de uso das práticas de linguagens; b) conhecer a organização interna dessas manifestações; c) compreender o enraizamento sociocultural das práticas de linguagens e o modo como elas estruturam as relações humanas (BRASIL, 2016, p.101).

Desse modo, quando se fala da Educação Física, fala-se sobre a cultura corporal que abrange a sociedade, carregada de signos e significados que traduzem uma linguagem corporal. Mattos e Neira (2000) revelam que as linguagens podem ser definidas como instrumentos de conhecimento e construção de mundo e, por isso, podem ser consideradas um elemento mediador da aprendizagem e do desenvolvimento humano. Todos esses aspectos da área da linguagem contribuem para formação e conscientização da identidade do sujeito, considerando o contexto em que ele está inserido, a sociedade e os processos socioculturais que constituem a sociedade, a política e outras dimensões sociais.

Sendo assim, essas disciplinas proporcionam aos estudantes conhecimentos que formam a identidade dos estudantes e por meio delas, os mesmos se expressam. A Educação Física se relaciona com todas as possibilidades de expressões do movimento, considerando suas técnicas, seus significados em cada contexto e ressignificando e conscientizando sobre a cultura corporal de cada sujeito.

A dança, os jogos, os esportes, as lutas, a ginástica e as práticas corporais de aventura, formam as seis unidades temáticas fundamentais da Educação Física na educação básica, descritas na BNCC (2017). As possibilidades de expressões corporais são imensas e são muito bem representadas nestas unidades temáticas, uma vez que a cultura de movimento pode ser explorada estas áreas sem que elas se separem uma das

outras, já que Base também questiona a interdisciplinaridade e relação entre os conteúdos, tanto da mesma disciplina quanto das demais.

Os novos aportes configuraram as práticas corporais como produtos da gestualidade, formas de expressão e comunicação passíveis de significados, ou seja, artefatos da cultura produzidos por meio da linguagem corporal. Nesse sentido, quando brincam, dançam, lutam, fazem ginástica ou praticam esportes, as pessoas manifestam sentimentos, emoções, saberes e formas de entenderem o mundo (SOARES, 2004)

A BNCC também orienta as políticas públicas para elaboração dos currículos educacionais locais, contribuindo com a formação continuada dos professores, além de acrescentar na formação inicial.

3.1 Projeto de Extensão Universitária: Formação Continuada de Professores de Educação Física e a organização e desenvolvimento do Projeto Pedagógico Curricular

Com a necessidade de implementar o novo documento que determinará os caminhos da educação brasileira, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, após a homologação da Resolução nº 02/2017, as escolas de todo o país, públicas e privadas, precisam adequar seus currículos para atenderem às demandas do referido documento. Assim o Departamento de Estudos do Movimento Humano - EMH da Universidade Estadual de Londrina, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação da cidade de Tamarana – Paraná, firmaram parceria para ofertar um programa de formação continuada aos professores de Educação Física – professores parceiros – que atuam na Educação Básica.

O referido programa de formação continuada de professores foi apresentado e aprovado para o Subprograma Educação – Programa Universidade Sem Fronteiras de acordo com o Edital Proex 118/2018, aberto pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Sociedade da Universidade Estadual de Londrina. O projeto é financiado pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, que tem investido no aprimoramento das universidades estaduais por meio de programas e projetos

estratégicos de governo e de interesse da sociedade, além do fomento das atividades da área de ciência, tecnologia e inovação.

O critério principal que orienta a proposição e seleção dos projetos, é o seu desenvolvimento nos municípios socialmente mais críticos, identificados a partir da mensuração do seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), como é o caso do município de Tamarana, região habitada pelos índios Kaingangues, a cidade foi fundada em 1995, embora habitada desde 1915, data que marca o início de seu povoado. De acordo com dados do Censo¹ de 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, a cidade possui uma população aproximada de 12 mil habitantes e seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,62.

Os professores de Educação Física que atuam na Educação Básica, que estão no programa de formação continuada em questão, fazem parte de duas escolas municipais e, ministram aulas nos níveis de ensino Educação Infantil e Ensino Fundamental I. Como não há nenhum currículo que direcione o componente curricular Educação Física na Rede Municipal de Tamarana, o projeto tem em um de seus objetivos, desenvolver um processo de formação continuada vinculado à construção e implementação do Projeto Pedagógico Curricular (PPC) do componente curricular Educação Física, tendo como referência a Base Nacional Comum Curricular - BNCC

Além disso, há a preocupação em promover um espaço de construção do processo de autonomia, em relação ao planejamento das práticas pedagógicas, visando o avanço qualitativo das ações docentes a partir do entendimento e compreensão da BNCC; em contribuir para a formação inicial e continuada; em estimular o desenvolvimento de competências básicas para a construção coletiva do PPC da disciplina Educação Física e, sobretudo, incentivar professores a administrarem sua própria formação profissional.

O projeto é composto por dois professores formadores da UEL; um professor formador da Universidade Lusófona de Lisboa – Portugal; um professor pesquisador que atua na disciplina Educação Física na Rede Estadual do Paraná; uma profissional recém-formada bolsista; quatro professores parceiros e três estudantes da graduação bolsistas.

Membros	Atribuições
Professores Formadores	Responsáveis por orientações a todos os participantes
Professor Pesquisador	Responsável pelo planejamento e desenvolvimento das atividades formativas dos professores parceiros; Pesquisa de doutoramento
Profissional Bolsista Recém-Formada	Responsável pelas orientações e atividades para as estudantes bolsistas; participação em todas as atividades do projeto
Estudantes bolsistas da Graduação	Acompanhamento das aulas de Educação Física; participação em todas as atividades do projeto
Professores Parceiros	Participação em todas as atividades do projeto

Desde o início do projeto, até o presente momento, foram realizados estudos no *Moodle*², dividido em quatro unidades: universo da escola; Base Nacional Comum Curricular; currículo da Educação Física e implementação no novo currículo de Educação Física. Para além da plataforma virtual, acontecem os encontros que em 2018 eram semanais e, neste ano ocorrem quinzenalmente no Polo da Universidade Aberta do Brasil, sediado na Escola Municipal Prof.^a Iracema Torres Rochedo, na hora-atividade dos professores. A seguir, apresentaremos com mais clareza, como tem sido o percurso do projeto exposto.

Metodologia

Os encontros com os professores parceiros do município de Tamarana acontecem quinzenalmente em sua hora atividade. Conte (2016) apud Demo (1991) falam a respeito da contribuição da hora-atividade para a formação continuada:

A hora-atividade pode se constituir em um espaço de formação continuada, de acordo com Demo, esse pode ser um espaço onde cabem propostas de formação continuada que se voltem para o “saber estudar”, saber pesquisar e elaborar individual ou coletivamente suas sínteses e aprendizagens (p. 10).

Procurando utilizar a hora-atividade dos professores como uma maneira de enriquecer as suas práticas pedagógicas e contribuir para a formação continuada, os primeiros encontros foram abordados assuntos como o universo da escola, a BNCC e a implementação do novo Currículo da Educação Física.

São utilizados para a fundamentação das discussões os documentos oficiais da educação, que além da BNCC, complementavam: Caderno de Orientações da Ed. Infantil (2018); Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013); Diretrizes Curriculares de Londrina (2014); Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos (2010), além de outros documentos que aprofundam a Base Nacional Comum Curricular.

As pesquisas também se fundamentaram em autores que estudam o assunto, como por exemplo: Palma; Palma; Cesário (2007), Mello (2014), Pacheco (2008), Bondía (2002), Pino (2009), entre outros. Os trabalhos dos respectivos autores e os demais documentos estavam disponíveis na Biblioteca do Curso, na plataforma online *Moodle*, para auxiliar os estudos.

Apresentada a plataforma virtual e as unidades que seriam estudadas aos participantes do projeto, iniciou-se então a organização do novo Projeto Pedagógico Curricular da Educação Física de Tamarana, partindo das concepções de homem, sociedade, educação escolarizada, conhecimento escolar, ensino-aprendizagem, conteúdos da área e avaliação.

Nos encontros, os professores, juntamente com as estudantes e demais colaboradores, discutem as possibilidades para construção do Projeto Pedagógico a partir de suas práticas pedagógicas. Os estudos são orientados através da ordem das unidades estabelecidas no *Moodle*, sendo que o referido ambiente virtual está disponível para acesso a qualquer momento. Isso possibilita que os colaboradores do projeto possam aprofundar os estudos em outros espaços e horários.

No momento, o grupo está no processo de elaboração do currículo da disciplina Educação Física, organizando as dimensões do conhecimento que serão contempladas nas aulas de Educação Física, os procedimentos didático-pedagógicos, bem como os instrumentos de avaliação das aulas para cada ano do Ensino Fundamental I (1º a 5º ano). Esses elementos são referenciados

pela BNCC e pelo Referencial Curricular do Paraná. A experiência dos professores é sempre valorizada bem como suas intenções de ensino, respeitando a realidade do contexto na qual eles atuam.

Considerações Finais

O cotidiano do professor é cercado de desafios que precisam ser encarados de forma autônoma e consciente. Nesse sentido, a formação continuada representa um momento importante de atualização e ressignificação de conhecimentos e da prática pedagógica. Um dos objetivos da formação continuada é provocar no docente a busca constante pelo aprimoramento de seus conhecimentos, agregando em seu trabalho docente novas perspectivas e, principalmente a reflexão da sua ação docente.

Ao envolver o docente na organização e reflexão de seu trabalho, suas experiências são valorizadas e abre-se a possibilidade desse professor tornar-se não só produto, mas produtor da sua realidade.

A oportunidade de participar de um projeto de formação continuada com a finalidade de elaborar um Projeto Curricular Pedagógico apresenta-se como uma importante oportunidade para discentes do curso de graduação, já que há o envolvimento em um processo que normalmente, aconteceria apenas após a conclusão do curso. Participar das discussões e pesquisas propostas faz com que repensemos a cada encontro o que é ser professor e a responsabilidade em organizar e selecionar conteúdos, visando à formação integral dos estudantes.

Outro ponto positivo é o fato de as disciplinas cursadas na graduação conversarem com os assuntos abordados no projeto, possibilitando uma troca constante de conhecimento entre as estudantes e os professores envolvidos.

Espera-se que o projeto de formação continuada desenvolvida no município de Tamarana, com objetivo de construir o Projeto Político Pedagógico dos professores de Educação Física, acrescente à prática desses professores, promovendo a emancipação e aprendizagem de seus estudantes. Salienta-se que o projeto está em andamento e os resultados surgem em longo prazo, o que poderá gerar novos estudos a respeito, porém, é possível

observar pelo acompanhamento dos professores envolvidos, que esse processo tem contribuído para o desenvolvimento profissional dos mesmos.

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. 2 versão. Brasília: MEC, 2016

CONTE, C. A. P. **A hora de estudo e a hora-atividade do professor na escola**: espaço de compartilhamento, conhecimento e desenvolvimento docente. Curitiba, PR. Cadernos PDE v.2, 2016.

DAY, C. **Desenvolvimento profissional de professores**: os desafios da aprendizagem permanente. Porto: Porto Editora, 2001.

IBGE (2010). Censo Demográfico. Paraná: IBGE.

MARIN, Elizara C. et al. **Formação continuada em educação física**: relação entre mundo do trabalho, políticas educacionais e educação. Movimento, v. 17, n. 2, 2011.

MARTINELLI, Telma Adriana Pacífico; MAGALHÃES, Carlos Henrique; MILESKI, Keros Gustavo; ALMEIDA, Elaine Maria. **A Educação Física na BNCC**: concepções e fundamentos políticos pedagógicos. Motivivência, v. 28, n. 48, setembro 2016

NEIRA, Marcos Garcia; JÚNIOR, Marcílio Souza. **A Educação Física na BNCC**: procedimentos, concepções e efeitos. Motivivência, v. 28, n 48, setembro 2016.

NÓVOA, A. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa: Educa, 2002.

OLIVEIRA, Ana Carolina Santana; RAMOS, Glauco Nunes Souto. **Construindo saberes pela formação e prática profissionais de uma professora de Educação Física do ensino médio**. Motriz, Rio Claro, v. 14, n. 3, p. 252-259, jul./set., 2008.

PIRES AZEVEDO, Andréa Maria et al. **Formação continuada na prática pedagógica**: a educação física em questão. Movimento, v. 16, n. 4, 2010.

PRYJMA, M. F.; WINKELER, S. B. **Da formação inicial ao desenvolvimento profissional docente**: análises e reflexões sobre os processos formativos. Revista Brasileira de Pesquisa Sobre Formação Docente, v. 06, n. 11, p. 23-3M4, 2014.

flaviaschimanski@hotmail.com

ilkiubianca30@gmail.com

tatianebras1103@gmail.com

nathyamaguchi@hotmail.com